

São Sebastião do Paraíso

Influenciadores digitais na adolescência: um estudo bibliométrico

Tamara de Souza Oliveira - Aluna do BICT, UFLA.

Juliana Nunes Santos - Orientadora, Professora, ICTIN, UFLA - Orientador(a)

Rafael José Pellisser Dalalana - Aluno do BICT, UFLA.

Diogo Barbosa Ferreira da Silva - Aluno do BICT, UFLA.

Rayan Cabral de Pádua Almeida - Aluno do BICT, UFLA.

João Ricardo Lopes - Coorientador, Bibliotecário da UFLA, ICTIN, UFLA

Resumo

Os influenciadores digitais são indivíduos que, por meio de suas plataformas on line, têm a capacidade de moldar preferências de marcas, estabelecer tendências e criar padrões de comportamento, especialmente no adolescentes que estão numa fase de construção de sua identidade. E observa-se uma necessidade de realização de estudos sobre os efeitos da influência desses blogueiros sobre os adolescentes a fim de mitigar os efeitos negativos de influências indesejáveis. Será que as sociedades científicas e instituições de pesquisa têm desenvolvido estudos que mostram a importância da educação midiática para que os jovens desenvolvam habilidades críticas para interpretar e questionar o conteúdo que consomem online? Portanto, o objetivo do presente estudo é traçar um panorama geral da produção científica sobre a influência dos influenciadores digitais durante a adolescência. Para isso foi desenvolvido um estudo bibliométrico na base de dados Web of Science com os seguintes descritores e seus respectivos sinônimos: “digital influencers”, bloggers, “young people” e teenagers. Foram encontradas 8585 publicações sobre o tema, as quais começaram em 2006 e tiveram seu ápice no ano 2022 (n=1483, 17,3%), período pós pandemia. Os Estados Unidos liderou o ranking com 35,4% do total de publicações científicas, seguido da Inglaterra (10,4%). A área que mais demonstrou preocupação com o tema foi a área da saúde, a qual concentrou 26% dos trabalhos. Durante a pandemia, as escolas ao redor do mundo foram fechadas para conter a disseminação do vírus, o que levou à adoção massiva do ensino remoto. Com a necessidade de usar esses dispositivos para fins educacionais, esses jovens também tiveram mais oportunidades de explorar outras funcionalidades dos dispositivos, incluindo o acesso às redes sociais, já que se tornaram uma das principais formas de interação social durante o período de isolamento. Portanto, o aumento significativo de pesquisas sobre influenciadores digitais no período pós- pandêmico indica que o meio acadêmico reconhece a crescente influência desses indivíduos sobre os adolescentes e busca entender as implicações dessa tendência. Isso reflete uma preocupação com a maneira como a internet e as redes sociais moldam as futuras gerações, ressaltando a necessidade de intervenções e orientações adequadas para minimizar potenciais impactos negativos.

Palavras-Chave: Influenciador digital, adolescentes, jovens.

Instituição de Fomento: Sem financiamentos

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=NgNFI_rY5Dc